geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Movimento intenso em primeiro dia do Enem 2026

Redação teve como tema a valorização do SUS como direito universal

/ EDUCAÇÃO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Pucrs registrou grande concentração de candidatos, pais e professores

O primeiro dia de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2026 ocorreu neste domingo, no Brasil inteiro. O foco ficou nas avaliações de Linguagens, Ciências Humanas e a Redação, reservando-se o segundo dia para Ciências da Natureza e Matemática. Os portões em todos os locais de prova do País abriram ao meio-dia e fecharam às 13h, meia hora antes da aplicação do exame.

Neste ano, o tema da redação foi "a valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". A divulgação oficial do tema foi feita pelo ministro da Educação, Leonardo Barchini, nas redes sociais.

Na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), em Porto Alegre, o movimento foi intenso, com uma grande concentração de candidatos, pais, mães e professores de cursinhos universitários em volta do prédio 11, onde é aplicada a prova no local.

Além da expectativa, havia espaço de sobra para a apreensão. Lucca Milanez, 21 anos, quer cursar Ciências Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Está no seu terceiro vestibular e o nervosismo antes da prova tomou conta. Antes, quis Relações Internacionais, mas acabou mudando de ideia. "Nunca tive tanta certeza do curso e também nunca estive tão nervoso", disse o jovem, pouco antes de entrar. Já Pedro Otávio Lemos, 18, ainda não sabe o curso que irá tentar, mas faz o Enem pela primeira vez neste domingo, na espera de ingressar na universidade em 2027. Ele está se formando no ensino médio.

Rebeca Wergutz, 16, é treineira e, mesmo sem a pressão tradicional da prova e com o último ano na escola ainda pela frente – está no 2º ano do ensino médio –, disse-se ansiosa. Por outro lado, disse achar o dia de hoje mais tranquilo, colocando a maior parte da sua apreensão na prova de exatas, no próximo dia 15. Lara Souza, 17, também está no terceirão e não sabe o que cursar. Assim como Rebeca, esperava que a prova do próximo domingo fosse a mais difícil.

Rosane Prado, professora, estava à espera de sua filha, Sofia, 18, em prova com o sonho de cursar Medicina. Ela quer ser pediatra, conta a mãe, orgulhosa pela dedicação da jovem. Além do Enem, terão outros cinco vestibulares no Interior e em Santa Catarina para tentar ingressar na faculdade.

Rosane já tem a logística marcada e irá acompanhar Sofia em todas as provas. "Já disse pra ela que se não der esse ano, vamos de novo. Quantas vezes for preciso", garante. Neste domingo, fez questão de permanecer no campus da Pucrs para encontrar a filha quando ela terminar a prova.

A segundos do fechamento dos portões, ainda teve a correria clássica dos candidatos que chegaram no limite do prazo. Na Pucrs, a cena dos atrasados ficou por conta de apenas um jovem, que chegou um minuto depois do prazo e, impedida de entrar, acabou voltando para casa.

Festival de assados em Gravataí tem Jornal do Comércio como campeão

/ GASTRONOMIA

Júlia Fernandes
juliaf@jornaldocomercio.com.br

O churrasco, uma das principais tradições da cultura gaúcha, foi protagonista de um evento que uniu gastronomia, entretenimento e oportunidades de negócios em Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Realizado neste sábado, no Parcão, o 1º Festival de Assados da Aldeia integrou as comemorações dos 146 anos do município e reuniu assadores, empresas e profissionais ligados ao setor gastronômico. A programação também contou com uma competição entre 15 trios de assadores, que teve o **Jornal do Comércio** como grande vencedor.

À frente da iniciativa está Gabriel Ganzer, CEO do Giro de Gravataí, um dos principais veículos digitais de notícias do Vale do Gravataí. O festival, que buscou valorizar a cultura regional e estimular a economia local, foi realizado pela Coneccta e pelo Grupo Carneiro Sul, com apoio da prefeitura e da Secretaria Municipal de Cultura de Gravataí.

De acordo com a organização, a proposta do evento foi aproveitar a força da tradição gaúcha para gerar oportunidades a empresas, fornecedores e prestadores de serviços da cidade e de toda a região.

O presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, destacou a importância da iniciativa para a valorização dos negócios regionais. "O festival evidencia como a tradição gaúcha do churrasco vai além da cultura e da gastronomia, impulsionando a economia local, fortalecendo a conexão entre empresas e ampliando a visibilidade dos profissionais e negócios da região", afirmou.

Além da competição, o público teve acesso a seis horas de programação, com estações gastronômicas no sistema *open food*. O cardápio contemplou diferentes preparos de carnes bovinas, suínas e ovinas. A programação ainda incluiu apresentações de Jari Terres e da Califa Surf Band, além de DJ e atividades voltadas à história do churrasco e à cultura do fogo.

Um dos destaques do festival foi a vitória do trio do **Jornal do Comércio** no campeonato de assadores. A equipe foi formada pelo presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, por Eduardo Dinon e Guilherme Aranha, que conquistaram a primeira colocação na disputa gastronômica.

A competição reuniu 15 trios, que prepararam receitas utilizando cortes de carnes fornecidos pela organização. Os cinco primeiros colocados foram contemplados com troféus e premiações, em uma disputa que valorizou a técnica, a criatividade e o conhecimento dos participantes sobre o preparo do churrasco.

"Participar do campeonato de assados foi uma experiência muito especial. Ficamos felizes em representar o Jornal em um evento que valoriza a tradição gaúcha e fortalece a integração com a comunidade e os negócios da região", declarou.

O presidente também ressaltou a estrutura montada para receber o público e o envolvimento das empresas na realização do festival. "Me surpreenderam o tamanho da estrutura, o cuidado na organização e a dedicação dos patrocinadores. Vale destacar o papel do Carneiro Sul, um dos principais organizadores, e do Giro, veículo de comunicação que patrocina e cobre o festival e que recebeu muito bem a equipe do JC", afirmou.

ARQUIVO PESSOAL GIOVANNI JARROS TUMELERO/REPRODUÇÃO/JC



Equipe do JC conquistou primeiro lugar na disputa gastronômica

Jornalista e professor Wladymir Ungaretti morre aos 78

/ OBITUÁRIO

O jornalista, fotógrafo e professor Wladymir Netto Ungaretti morreu na sexta-feira, aos 78 anos. O professor havia sofrido um Acidente Vascular Cerebral em setembro deste ano, que debilitou fortemente sua saúde. Há poucos dias, foi acometido por outro AVC, ao qual ele não resistiu.

O comunicado foi feito pelas redes sociais do jornalista. Ele deixa sua única filha, Manoela Ungaretti. As despedidas ocorreram no Cemitério Jardim da Paz.

Ungaretti foi professor da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Ufrgs (Fabico) por mais de duas décadas. Ele também atuou como repórter nos principais veículos de comunicação do Estado, como a Rádio Continental, a Zero Hora e a Folha da Manhã. Por anos, também colaborou com algumas publicações de São Paulo e Rio de Janeiro.

Militante anarquista, o jornalista chegou a ser preso pela Ditadura Militar em 1972, quando tentava fugir do País para o exílio. Notório pela atuação política, manteve ampla colaboração, com artigos jornalísticos e de opinião, em veículos associados ao campo da esquerda. Nos últimos anos, se dedicava à fotografia e ao fotojornalismo, com publicações no blog pontodevista.jor.br.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) divulgou nota lamentando o falecimento do jornalista. "Com uma trajetória marcada pelo compromisso com o jornalismo e pelo engajamento político, Ungaretti atuou em importantes veículos de comunicação gaúchos", diz o texto. "A ARI manifesta sua solidariedade aos familiares, amigos, colegas e ex-alunos, e presta reconhecimento à contribuição de Wladymir Ungaretti ao jornalismo, à fotografia e à educação", completa a ARI.